

- Olá segue correção do PI, não estou conseguindo me concentrar , desculpa a demora

ESF UNIFESP

A ATUALIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PARA A REALIZAÇÃO IGUALITÁRIA DO SUS.

MARIA ELISA DE MARTINI

MARIANA CRISTINA LOBATO DOS SANTOS RIBEIRO

Introdução:

Por quantas vezes chegamos a nos questionar sobre o funcionamento formal dos serviços de saúde que atuamos ou frequentamos?

Quantas vezes nos questionamos sobre os aspectos envolvidos na organização e estruturação das estratégias das instituições que atuam com a saúde?

Como usuário dos serviços de saúde, alguma vez lhe foi motivo de curiosidade ou de entendimento para multiplicação do modelo assistencial, como funciona as práticas específicas para seu território de moradia, se são igualitárias ou diferenciadas?

Já buscou entender as competências de cada profissional do seu serviço de saúde?

Enquanto trabalhador da saúde, qual sua ideia sobre eficiência, melhor uso de recursos e produtividade?

Você já reparou que, de tempos em tempos, precisamos refletir sobre nosso cotidiano, identificado questões práticas do dia a dia, atualizando a forma de enfrentar velhas e novas situações de trabalho. Segundo AVILLA, M.M.M.

Dentre as profissão relacionadas à área da saúde o profissional da enfermagem, em específico da Estratégia Saúde da Família possui este olhar constante, pelo seu trabalho diferenciado e por vezes, exigido além de sua capacitação profissional. (FACCHINI, L.A et al.)

Inerente aos fatores de realização pessoal, fazer saúde envolve compromisso ético, político e gerencial. Ético pela saúde ser um direito a ser preservado e promovido para que as pessoas possam viver seus potenciais de forma plena. Político porque com a consolidação do SUS funda-se um amplo processo de participação social e de construção de aliança. (Globo, 2012) Por fim, a política de saúde só estará completa, se sua gestão estiver capacitada para envolver distintos agentes público e sociais no desafio de garantir a saúde do cidadão.

Este cidadão está inserido em um território e faz parte de uma família. A família como unidade de cuidado é a perspectiva que dá sentido ao processo de trabalho chamado de Estratégia Saúde da Família (ESF). Esta perspectiva tem as seguintes características:

- Requer que se defina família.
- A assistência está voltada à experiência da família ao longo do tempo, ou seja, considera sua história pregressa, atual e se preocupa com o futuro do grupo familiar.
- É dirigida à família, cujos membros encontram-se tanto sadios como doentes.
- O sistema familiar é influenciado por qualquer mudança dos seus membros.
- Reconhece que a pessoa mais sintomática (doente) da família pode mudar com o tempo.
- Considera relacionamentos entre os membros da família e reconhece que em algumas situações, todos os indivíduos e o grupo familiar não atingirão o máximo de saúde simultaneamente.
- Busca focalizar as forças dos membros da família e do grupo familiar, na facilitação das relações entre família e a comunidade.
- Implica no profissional interagir com a família.

Com a criação da Estratégia de Saúde da Família, o papel do enfermeiro tem ocupado um lugar de primordial

importância, no que diz respeito à assistência à saúde. A formação de uma equipe de ESF é composta de equipe multidisciplinar : médicos, enfermeiros, agentes de saúde, odontólogos, auxiliares ou técnicos de saúde bucal, auxiliares ou técnicos de enfermagem, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos e psiquiatras. O enfermeiro trabalha diretamente em parceria com toda esta equipe, contudo se destaca dentro do processo de trabalho, pelas atividades educativas e pela proximidade com o usuário do serviço e sua família.(DIAS.G.F)

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo elucidar suas atividades e a relevância do Programa na busca para melhorar a qualidade de vida e bem estar físico e mental das famílias adstritas ao território de atuação.

Objetivo: Desenvolver capacitações para os enfermeiros de saúde da família que proporcionem a reflexão da prática.

Objetivo Geral: Identificar as atribuições e competências que possibilitam a formação crítica, sensível e autônomo na qualidade do atendimento do profissional da enfermagem na Estratégia Saúde da Família.

Objetivo específicos:

1. Os programas de Governo Federal e a atuação da Enfermagem Saúde da Família para sua concretização.
2. A Enfermagem no cuidado da Saúde da Família.
3. O Enfermeiro Saúde da Família e a relações com a atuação médica.
4. O Enfermeiro Saúde da Família e a relação Agente Comunitário de Saúde.
5. A importância do Enfermeiro Saúde da Família nas visitas domiciliares.
6. Apontar o processo saúde-doença das família e coletivo.
7. A humanização e ética no trabalho do Enfermeiro Saúde da família.
8. Apontar o processo saúde-doença das famílias e coletivo.
9. As conquistas governamentais originadas na implantação da estratégia.

Resultados Esperados:

O mesmo vem com a intenção de aumentar a acessibilidade do sistema de saúde, proporcionando ações de prevenção e promoção à mesma.

O médico deixa de ser o especialista focal e a consulta de enfermagem passa a existir.

Para o Ministério da Saúde, a Estratégia Saúde da Família vem organizar a atenção Básica, garantindo a qualidade dos princípios básicos do SUS, que é a universalização, descentralização, integralidade e participação da comunidade, delimitada por uma população cadastrada e mantenedora de vínculos com os diversos profissionais envolvidos.

O desenvolvimento das atividades do enfermeiro da ESF é incorporado por ele naturalmente, visto que recebem em sua formação largos conhecimentos de trabalhos preventivos e com a comunidade.

Tem o enfermeiro saúde da família, a dimensão exata de sua população atendida, seus problemas epidemiológicos, sociais e emocionais e é a partir daí que clarifica os princípios do SUS e legitima sua atuação.

Observa-se na prática Estratégia Saúde da Família, uma cumplicidade em atuação de médico e enfermeiro: visitas domiciliares, consultas alternadas, reuniões de equipe conjuntas e o acolhimento como facilitador da demanda espontânea.

No bojo do funcionamento do SUS, co o surgimento da estratégia do PSF, as ações priorizadas de promoção, proteção e recuperação de saúde dos indivíduos e da família, do recém-nascidos ao idosos, sadios ou doentes, de forma integral e continua; a atuação do enfermeiro vem possibilitando a compreensão ampliada do processo saúde/doença e da necessidade de intervenção que vem além da prática curativa.

As consultas de enfermagem acompanham o bebê, a gestante, os trabalhos de educação alimentar tão importante aos hipertensos e diabéticos.

Cabem também os programas de HIV/AIDS, atualmente na realização dos teste rápidos, inclusive no diagnósticos precoce da Sífilis.

A saúde mental, o monitoramento o Bolsa Família, também fazem parte, senão da atuação, do acompanhamento dos mesmos.

Referências:

AVILA, M.M.M. O Programa de Agente Comunitário de Saúde no Ceará: o caso Urubiretama. Ciência & Saúde Coletiva,

Rio de Janeiro, v.16.n.1,jan.2011.

FACCHINI, L.A; PICCINI, R.X.; TOMASI,E;THUMÉ, E .; SILVEIRA, D.S.; SIQUEIRA, F>V>;RODRIGUES, M.A. Desempenho do PSF no Sul e no Nordeste do Brasil: avaliação institucional e epidemiológico da Atenção Básica à Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.11,n.3,july/Sept.2006

DIAS, G.F. Pegada Ecológica, São Paulo: Gaia - 2002.

Manual da Enfermagem/Instituto para o Desenvolvimento da Saúde. Universidade de São Paulo. Ministério da Saúde - Brasília: Ministério da saúde, 2001.

NASCIMENTO, C.M.B. Análise do cumprimento das práticas dos agentes comunitários de saúde em municípios da região Metropolitana do Recife Dissertação (Mestrado em Saúde Pública). Fundação Oswaldo Cruz. Recife, 2008.

RODRIGUES,J.,ZAGONEL,I.P.S., MANTOVANI, M.F., Alternativas para a prática docente do ensino superior de enfermagem. Escola Anna Nery, vol 11, n° 2. Rio de Janeiro. Junho 2007.

SONTANG, S. Aids e suas Metáforas, São Paulo: Companhia de Letras, 1989.

TANREDI, F.B. BARROS, S.R.L., J.H.G., Planejamento em Saúde, vol 2 - São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998 (Série Saúde & Cidadania).

WAG, Rosa. Programa Saúde da Família: a Construção de um modelo de assistência. Ver. Latino-am. Enfermagem 2005. Novembro-dezembro 13(6):1027-34.

<http://g1.globo.com/pernambuco/eleicoes/2012/noticia/2012/09/desafio-municipal-e-ampliar-cobertura-do-psf-e-da-atexao-especializada.html>

<http://www.jornalnnet.com.br/noticias/8913/prefeito-chico-brito-amplia-cobertura-do-psf-em-embu-das-artes>

<http://www.patosoline.com/post.php?codigo=32568>